Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: (8ª+8) 16a CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE E O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM EM DEFESA DO SUS

Relatoria: DANIELA SAVI GEREMIA

Autores:
Fabiano Geremia
Jeane Barros de Souza
Andressa Krindges
Jiennifer Souza de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As conferências de saúde são realizadas de quatro em quatro anos com o objetivo de avaliar a situação de saúde no Brasil e definir diretrizes e propostas de políticas públicas de saúde. O marco histórico das conferências foi em 1986 com a 8ª Conferência Nacional Saúde (CNS), a qual contou com a ampla participação da sociedade civil organizada e possibilitou importantes debates para a criação de um Sistema Único de Saúde (SUS). A (8ª+8) = 16a CNS resgatou os eixos temáticos da oitava e propôs a rediscussão dos rumos do SUS. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência na participação na 16a CNS, bem como, ressaltar o protagonismo da enfermagem através do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) em prol das lutas da categoria profissional e da defesa do SUS. A 16 CNS contou com 5.457 participantes, destes 3.026 delegados, o maior evento de participação social do país. Foram realizadas mais de três mil conferências preparatórias em todo território nacional, resultando em 332 propostas e 31 diretrizes que foram debatidas e votadas em 45 grupos de trabalho durante a conferência nacional. Foram aprovadas 56 moções na plenária final. Conjuntamente a programação da conferência foram ofertadas 31 atividades autogestionadas das quais o COFEN organizou 03, a saber: 1) Oficina sobre Elaboração de Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, 2) Roda de Conversa sobre a Campanha Nursing Now, 3) Roda de Conversa sobre Práticas Avançadas em Enfermagem na Atenção Primária, que ocorreram no Espaço de Cuidados Neide Rodrigues. As atividades desenvolvidas marcaram o posicionamento da enfermagem na defesa dos princípios e diretrizes do SUS e dos processos democráticos como forma de resistir às graves ameaças que as políticas públicas e os direitos sociais estão enfrentando na atual conjuntura. Entre as pautas mais debatidas foram a garantia de direitos, medicamentos, assistência integral, financiamento e revogação da Emenda Constitucional 95, fortalecimento do SUS, contra a liberação de agrotóxicos, plano de carreira, cargos e salários para os trabalhadores de saúde, a defesa das 30 h semanais, contra o ensino à distância na área da saúde, entre outros. Identificamos a forte presenta de delegados e participantes enfermeiros e estudantes de enfermagem, assim como, a atuação do COFEN, com uma agenda de reinvindicações da Enfermagem em prol da maior classe de profissionais de saúde do Brasil. A enfermagem em defesa do SUS.